



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
COMISSÃO DE FINANÇAS, INFRAESTRUTURA E
RETOMADA ECONÔMICA

LIDO

EM: ___ / ___ / ____

 1º SECRETÁRIO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO
 PROTOCOLO LEGISLATIVO
 PROCESSO Nº 1623/2022

SOLICITA AO EXECUTIVO MUNICIPAL
 INFORMAÇÕES ACERCA DO PLANO DE
 CONTINGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
 PETRÓPOLIS PARA CHUVAS INTENSAS.

A Comissão Especial de Finanças, Infraestrutura e Retomada Econômica, satisfeitas as formalidades regimentais, com base no Inciso XIV do Art. 78 da LOM, solicita as seguintes informações:

1. De acordo com o anexo 1 do Plano de Contingência quem comandava o posto de “comando da operação” nas ações tático operacionais de resposta as chuvas no dia 15 de fevereiro de 2022?
2. Quem são os profissionais ocupantes dos cargos de assessoria de comando?
 - 2.1 Qual a formação necessária para ocupar os cargos de assessoria de comando?
 - 2.2 Quem era o coordenador de segurança no desastre de 15 de fevereiro de 2022?
 - 2.3 O coordenador de segurança participou efetivamente da elaboração do plano de ação sugerindo medidas de segurança?
 - 2.4 Após a chuva de 15 de fevereiro de 2022 quais foram as medidas preventivas adotadas pelo coordenador de segurança com vistas a redução de risco?
3. Quem era o coordenador de ligações no desastre de 15 de fevereiro de 2022?
 - 3.1 Quais os pontos de contato que foram estabelecidos para os organismos que estão auxiliando e cooperando com as ações de resposta do desastre de 15 de fevereiro de 2022?
4. Quem era o coordenador de informações ao público no desastre de 15 de fevereiro de 2022?
 - 4.1 Houve informes ao público nos dias 14 e 15 de fevereiro sobre a magnitude e intensidade das chuvas que se aproximavam do município? Caso positivo, qual a mensagem enviada?
 - 4.2 Quanto tempo após as primeiras ocorrências de chuva foram produzidos informes ao público sobre a situação e a operação?
 - 4.2.1 Sejam apresentados os pronunciamentos do coordenador de informações.
 - 4.3 Foram estabelecidos locais e horários para divulgação de informações?

Data do Documento: 22/03/2022 - 16:13:57

Arquivo assinado digitalmente em 22/03/2022 às 16:13:57
 Processo: 1623/2022

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO
 202204190000001162

- 4.4 O coordenador de informações ao público assumiu a função de porta-voz da operação?
- 4.5 O coordenador de informações ao público estabeleceu os contatos regulares com a mídia para disseminação de informações preventivas e de resposta?
- 4.6 Os informes foram aprovados? Caso positivo, por quem?
5. Quem era o coordenador da secretaria na tragédia do dia 15 de fevereiro de 2022?
- 5.1 Ele registrou as decisões das reuniões de trabalho? Caso positivo, sejam enviadas cópias das atas, assinaturas e lista dos presentes.
6. Quem era o coordenador de operações no dia da tragédia do dia 15 de fevereiro de 2022?
- 6.1 Ele participou da elaboração do plano de ação?
- 6.2 Ele deu ciência do plano de ação aos integrantes das sessões operacionais?
- 6.3 Ele supervisionou as ações como um todo?
- 6.4 Qual a diferença entre as atribuições de supervisão do coordenador de operações e do coordenador do gabinete de crise?
- 6.5 Todas as ocorrências da tragédia de 15 de fevereiro de 2022 foram atendidas? Caso positivo qual a data da última ocorrência atendida?
- 6.6 Todos os recursos para resposta ao desastre foram empenhados de maneira a sanar novos riscos?
- 6.7 Os recursos operacionais disponíveis foram organizados de acordo com as sessões e/ou setores? Quais foram?
7. Quem era o encarregado da área de espera na tragédia do dia 15 de fevereiro de 2022?
- 7.1 O encarregado da área de espera cadastrou os recursos mobilizados que chegaram ao local de emergência ou de situação crítica? Caso positivo a cópia do cadastro pormenorizado com especificação de equipamentos e recursos humanos, empresa terceirizada responsável.
- 7.2 Ele controlou a situação dos recursos e registrou as informações em formulários próprios repassando regularmente ao coordenador de operações?

Conforme preceitua o artigo 87 §1º do Regimento Interno, o prazo para resposta do Executivo é de 20 dias, prazo este que não será prorrogado.

JUSTIFICATIVA

O Poder Legislativo é o poder fiscalizador, advindo desta função, lhe é garantido o direito de acesso as informações referentes aos atos praticados pelo poder Executivo.

Sala das Sessões, 22 de Março de 2022

FRED PROCÓPIO
Presidente

MARCELO LESSA
Vogal

MARCELO CHITÃO
Vogal

OCTAVIO SAMPAIO
Relator Geral

GILDA BEATRIZ
Relator Adjunto



PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
Gabinete do Prefeito

GP 264/2022

Em 08 de abril de 2022

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, cordialmente, em atenção ao Ofício PRE-LEG nº 0168/2022 - Requerimento de Informação Protocolo Legislativo nº 1623/2022, que “Solicita ao Executivo Municipal informações acerca do Plano de Contingência do Município de Petrópolis para chuvas intensas”, sirvo-me do presente para encaminhar, em anexo, resposta do Secretário de Defesa Civil e Ações Voluntárias, emitida através do ofício SDCAV nº 0779/2022.

Sendo o que se apresenta para o momento, apresento protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

RUBENS BOMTEMPO
Prefeito

Exmo. Sr.

VEREADOR HINGO HAMMES

DD. Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis



RESPOSTA AO OFÍCIO ASJUR – GAP N. 98/2022

OFÍCIO PRE-LEG Nº 0168/2022

1 – De acordo com o anexo 1 do Plano de Contingência, quem comandava o posto de Comando de Operação nas ações tático operacionais de resposta as chuvas no dia 15 de fevereiro de 2022?

Conforme previsto no Plano de Contingência a Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias, seguem as diretrizes estabelecidas pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, através da publicação “Manual de Gerenciamento de Desastres – Sistema de Comando de Operações (SCO)”:

O SCO foi utilizado como sistema padrão de resposta aos desastres, estruturando a sua organização e gerenciamento, facilitando a adoção de ações integradas para suprir as complexidades e as demandas desses eventos adversos, sem prejuízo de suas competências e limites jurisdicionais.

O SCO foi utilizado continuamente e de acordo com níveis operacionais relacionados à intensidade do evento e, principalmente, à capacidade de atuação das equipes de Defesa Civil.

Tendo em vista a extrema magnitude do evento, o maior desastre socioambiental da história de Petrópolis, foi ativado o nível cinco do SCO, passando a liderança das ações de enfrentamento para o chefe do poder executivo municipal, que de forma colegiada, promovia as ações de resposta.

A partir da evolução do quadro, no dia 16 de fevereiro de 2022, foi estabelecido de forma colegiada o Gabinete Integrado de Gestão de Desastre, também denominado, Centro Integrado de Comando e Controle - CICC, que atuou segundo as diretrizes da ferramenta do Sistema de Comando em Operações SCO, acionando os órgãos envolvidos conforme a necessidade. Participam do CICC:

- I. Representantes das secretarias do governo municipal;
- II. Representantes de órgãos estadual e federal;
- III. Órgãos de apoio do Sistema Municipal de Defesa Civil.

2. Quem são os profissionais ocupantes dos cargos de assessoria de comando?

Tendo em vista a magnitude do evento e a diversidade de ameaças enfrentadas, toda a tomada de decisão ficou a cargo do Gabinete Integrado de Gestão de Desastre, que de forma colegiada e sob comando dos respectivos gestores municipais, estaduais e federais.

2.1 Qual a formação necessária para ocupar os cargos de assessoria de comando?

Os cargos de assessoria de comando ficam a cargo dos gestores acima mencionados, sendo profissionais qualificados para a atuação das ações de enfrentamento a desastres, conforme a especialidade de cada órgão.

2.2 Quem era o coordenador de segurança no desastre de 15 de fevereiro de 2022?

Tendo em vista a magnitude do evento e a diversidade de ameaças enfrentadas, que ocorreram de forma generalizada no primeiro distrito, as ações de enfrentamento aos desastres foram desenvolvidas pela SDCAV, em conjunto com os demais gestores do Gabinete Integrado de Gestão de Desastres e cada agência designava seu agente de segurança, conforme a sua rotina e alternância de ações e horários de participação nas operações.

2.3 O coordenador de segurança participou efetivamente da elaboração do plano de ação sugerindo ações de segurança?

Sim. Toda equipe de gestão, juntamente com os órgãos envolvidos na matriz de responsabilidade.

2.4 – Após a chuva de 15 de fevereiro de 2022 quais foram as medidas preventivas adotadas pelo coordenador de segurança com vistas à redução de risco?

Cada Instituição integrante do CICC ou acionada para empreender resposta ou colaboração teve seu agente de segurança específico nas ações peculiares conforme a sua competência ilustrada na matriz de responsabilidade.

Foram implementadas medidas restritivas de interdição, acesso e controle em áreas quentes e mornas, visando a proteção da população e dos próprios agentes. O uso do EPI e EPC era exigido e cuidados com as manobras técnicas e operativas. Vários equipamentos e tecnologias foram empregadas para solver riscos iminentes, monitorar as ameaças e alertar usando ferramentas de comunicação em massa e específicas, conforme a tática da operação. A utilização de poligonais de risco e zonas seguras foram fundamentais para prevenir ou mitigar novos eventos adversos. As ações de prevenção foram cruciais para a proteção e redução dos danos.

3. Quem era o coordenador de ligações no desastre de 15 de fevereiro de 2022?

Tendo em vista a magnitude do evento e a diversidade de ameaças enfrentadas, que ocorreram de forma generalizada no primeiro distrito, as ações de enfrentamento aos desastres foram desenvolvidas pela SDCAV em conjunto com os demais gestores do Gabinete Integrado de Gestão de Desastre e as articulações ocorriam no *Briefing*, *Debriefing* e durante a coordenação das ações, tendo em vista que TODAS as agências trabalhavam juntas no mesmo local e de forma integrada em todos os momentos.

3.1 Quais os pontos de contato que foram estabelecidos para os organismos que estão auxiliando e cooperando com as ações de resposta do desastre de 15 de fevereiro de 2022?

A partir da criação do Gabinete Integrado de Gestão de Desastres, se estabeleceu o trabalho em conjunto com todos os órgãos envolvidos no próprio CICC, localizado na E.M D Pedro II, também conhecido como CENIP.

4. Quem era o coordenador de informações ao público no desastre de 15 de fevereiro de 2022?

Em nível municipal, a responsabilidade de divulgação das informações ficou a cargo da Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura de Petrópolis.

4.1 Houve informes ao público nos dias 14 e 15 de fevereiro sobre a magnitude e intensidade das chuvas que se aproximavam do município? Caso positivo, qual a mensagem enviada?

A Defesa Civil de Petrópolis emite diariamente Boletins Meteorológicos. Avisos foram enviados através de SMSs e posts em redes sociais, conforme as previsões de tempo disponibilizadas pelas agências meteorológicas e pelo setor técnico da Secretaria de Defesa Civil.

Para o dia 15 de fevereiro de 2022, nenhuma agência, seja estadual ou federal, emitiu alerta informando a magnitude do evento que ocorreu.

A título de exemplo, o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) emitiu aviso de chuvas intensas, com previsão de precipitação entre 20 e 30 mm/h ou até 50mm, no dia.

De fato, o que tivemos foram precipitações de 125.8 mm/h e 260mm, no dia.

Para se ter uma ideia, o INMET classificou o evento previsto como “perigo potencial”, que é o mais baixo possível na sua classificação, que se divide em “perigo potencial”, “perigo” e “grande perigo”.

Já o CEMADEN Nacional, que tem sua classificação de risco dividida em “risco baixo”, “moderado”, “alto” e “muito alto”, previu para a mesma data “risco moderado”.

Estas previsões todas mostraram-se bem diferentes da realidade que se concretizou.

Essa discrepância entre o previsto e o observado se dá em razão das limitações próprias da ciência meteorológica, que nem sempre consegue representar nos modelos meteorológicos todas as especificidades de cada região ou microclima.

Inobstante, em 15 de fevereiro de 2022, a Defesa Civil de Petrópolis, antecipando-se à ultimate dos eventos, acionou as sirenes de todo 1º Distrito, preventivamente, antes mesmo que o protocolo fosse atingido, em todas as localidades.

4.2 Quanto tempo após as primeiras ocorrências de chuva foram produzidos informes ao público sobre a situação e a operação?

Diante das condições meteorológicas, a Secretaria municipal de Defesa Civil emitiu entorno das 10h do dia 15/02/2022, o Boletim Meteorológico com previsão de pancadas de chuva, moderada a forte, isoladas a partir da tarde para o Município de Petrópolis.

Por volta de 15h20 núcleos de chuva detectados pelo radar meteorológico indicavam a possibilidade da previsão se concretizar.

Imediatamente, a Secretaria de Defesa Civil do Município de Petrópolis procedeu com o envio do SMS para a população, utilizando a plataforma governamental IDAP. O alerta também foi encaminhado via *whatsapp* aos Grupos de Acolhida de Pontos de Apoio e NUDECs.

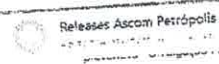
Conforme a evolução do cenário e a percepção da condição de risco, a equipe da SDCAV decidiu acionar o Sistema de Alerta e Alarme (SAA) com o protocolo de Mobilização a partir de 16h42, orientando os moradores das áreas de risco a deslocar-se aos pontos de apoio, dado o risco de deslizamento. Tendo em vista a rápida evolução do cenário meteorológico, quando foram identificados núcleos de chuva intensa, a medida mais adequada foi o acionamento do SAA, de maneira imediata, para a mobilização da população, sendo descartado, assim, o primeiro toque que indicaria apenas a ocorrência de chuva forte.

O aviso enviado pelo CEMADEN-RJ recomendando a mobilização foi enviado posteriormente (17h04) ao acionamento das sirenes pela equipe da SDCAV (16h42), evidenciando assim a proatividade da equipe da Secretaria.

A estação pluviométrica São Sebastião Geo, pertencente ao CEMADEN Nacional, registrou o maior acumulado entre 15h30 e 18h50 foi de 260 mm/h. Já a estação Coronel Veiga, pertencente ao Alerta de Cheias – INEA, que também monitora o rio Quitandinha, registrou o nível máximo de 5.01 m às 18h30, sendo a cota de transbordamento de 2,3m atingida por volta de 16h15 (Figura 6).

4.2.1 Sejam apresentados os pronunciamentos do coordenador de informações:

Nota enviada à imprensa no dia 14/2.



Defesa Civil mantém a cidade em estágio operacional de observação em vista a previsão de chuva isolada para esta segunda (14)

Com a ausência de registro de chuva significativa na cidade e com a redução dos acumulados pluviométricos nas últimas 24 horas, a Secretaria de Defesa Civil retorna a cidade para o Estágio Operacional de Observação. No entanto, o monitoramento segue de forma contínua, tendo em vista a previsão de áreas de instabilidade no tempo, em decorrência do deslocamento de uma frente fria no oceano que pode provocar nebulosidade no município. Nessas condições, podem ocorrer pancadas de chuva isoladas durante a tarde e noite desta segunda-feira (14).

A previsão de instabilidade se mantém para terça e quarta-feira (15 e 16), em que há possibilidade de voltar a ocorrer pancadas de chuva, de intensidade moderada a forte, nos períodos da tarde e noite. Nos próximos dias, o céu parcialmente nublado a encoberto atenuará e a temperatura pode variar de 17°C a 25°C. Mesmo com a redução da chuva estamos com nossas equipes em monitoramento constante e pedimos que a população fique atenta aos nossos avisos, que podem ser emitidos com atualizações sobre a previsão a qualquer momento. Destacou o secretário de Defesa Civil, o Tenente Coronel Gil Kempers.

A Defesa Civil realiza envio diário do Boletim Meteorológico que pode ser consultado pelo link [www.defesacivil.petropolis.rj.gov.br](#) ou pelo site [www.defesacivil.petropolis.rj.gov.br](#). Atualizações sobre as condições do tempo também são informadas por SMS e por avisos que são enviados por grupos de comunicação por aplicativo, nos e são publicados nos canais oficiais da Prefeitura e da secretaria. Em caso de emergência, a população deve ligar para o 199.

Nota enviada à imprensa no dia 15/2 informando fechamento de via que foi executado por volta das 15h30, no dia 15/2.

Rua Coronel Veiga, trecho interditado em função de inundação causada pela chuva que afeta a cidade no momento

Devido à forte chuva que atinge a cidade no momento a Defesa Civil coloca a cidade em Estágio Operacional de Alerta. A Prefeitura realizou o fechamento da Rua Coronel Veiga, entre as Duas Pontes e a Ponte Fomes em função da inundação na via. Da mesma forma, a Rua Olavo Bilac está interditada por conta da inundação. A Secretaria de Defesa Civil interditou a maior parte do bloqueio dos trechos por meio das câmeras do Centro Integrado de Monitoramento de Petrópolis (CIMOP). Agentes se estão no local juntamente com a CPTrans para a sinalização e orientação da população.

De acordo com o Boletim Meteorológico divulgado nesta terça-feira (15) a cidade sofre com a possibilidade no tempo, em decorrência do deslocamento de uma frente fria no oceano. As condições favorecem a ocorrência de chuva, de intensidade moderada podendo ser forte, principalmente no período da tarde e noite para os próximos dias - quarta (16) e quinta-feira (17). O boletim é atualizado diariamente e pode ser consultado pelo link pelo site.

Os agentes da CPTrans e Defesa Civil mantêm o bloqueio, as ruas onde os pontos de inundação e alagamentos voltam à normalidade. Neste momento, é recomendado que os motoristas utilizem caminhos alternativos e evitem o trecho. A Defesa Civil pede que a população fique atenta aos informes e alertas que podem ser emitidos ao longo do período. Em caso de emergência, ligue 199.

Nota à imprensa comunicando o estabelecimento do Estágio Operacional de Alerta. O procedimento operacional foi adotado às 16h45 do dia 15/2:

Município opera em estágio de alerta; Defesa Civil aciona sirenes e abre pontos de apoio no primeiro distrito

Com o elevado volume de chuva que afeta a cidade no momento, a Defesa Civil passa a cidade para Estágio Operacional de Alerta e aciona o primeiro toque das sirenes do primeiro distrito, localizadas no Alto da Serra, Vinte e Quatro de Maio, Vila Felipe, Campinho, Chácara Flora e Dr. Thoulzer. Os pontos de apoio para acolhimento de moradores em área de risco também foram abertos. Até o momento, o acumulado pluviométrico chega a 13 milímetros em uma hora de registro de chuva.

Agentes da Defesa Civil e CPTrans atuam em diversos pontos da cidade por conta de inundações e alagamentos em função da forte chuva que afeta a cidade no momento. As ruas Coronel Veiga (entre Duas Pontes e Ponte Fomes), o Centro (nos acessos à rua General Osório e Silva Jardim), na Rua Engenheiro, na Praça Pasteur, estão com bueiros bloqueados para acesso.

Nota à imprensa sobre o acionamento das sirenes, com o intuito de comunicar sobre medida operacional adota pela equipe técnica no dia 15/2:

Defesa Civil aciona todas as sirenes e abre todos os pontos de apoio para a mobilização da população em área de risco

Com um acumulado expressivo de 175 milímetros de chuva nas últimas seis horas, a Defesa Civil acionou todas as sirenes da cidade com alerta para mobilização da população. Os moradores da comunidade do Floresta foram orientados a realizar o acionamento do Sistema de Alerta e Alarme Alternativo por apitos. A população de área de risco está sendo direcionada aos pontos de apoio, que foram abertos para o suporte nas respectivas localidades.

Todos os agentes da Defesa Civil foram acionados para o suporte às ocorrências. Alertas de chuva forte e inundações pela cidade foram emitidos pelo sistema de SMS, em avisos nas emissoras de televisão nos canais por assinatura, além dos informes por grupos de comunicação aplicativo.

O 26º Batalhão de Polícia Militar atua em apoio na operação da cidade. Juntamente com a CPTrans, com o fechamento de todas as vias de acesso ao Centro que está com diversos pontos com inundações e alagamentos. Até o momento 12 ocorrências com deslizamentos foram registradas. As ruas Engenheiro Coronel Veiga, General Rondon, Ipiranga, Mosela, Barão do Rio Branco, Rua Gonçalves Dias e os acessos pelos bairros Alto da Serra, Castelânea e Veiparaíso serão fechados.

Nota à imprensa comunicando o estabelecimento do Estágio Operacional de Crise. O procedimento operacional foi adotado às 18h51 do dia 15/2:



Releases Ascom Petrópolis

juntamente com a CPTrans, com o fechamento de todas as vias de acesso ao Centro, que está com diversos pontos com inundações e alagamentos. Até o momento 12 ocorrências com deslizamentos foram registradas. As ruas Bingen Coronel Vaiga, General Rondon, Ipiranga, Mosela, Barão do Rio Branco, Rua Gonçalves Dias e os acessos pelos bairros Alto da Serra, Casteleânea e Valparaíso serão fechados.

Cidade entra em estágio de crise com elevado volume pluviométrico e deslizamentos em diferentes pontos

A Defesa Civil faz alerta máximo e estabelece Estágio Operacional de Crise para o município, com 49 ocorrências por deslizamento em diferentes regiões e diversos pontos da cidade com inundações e alagamentos. Nas últimas seis horas houve um registro de acumulado pluviométrico de 259 milímetros, um valor acima da média esperada para o mês, que seria de 238,2 mm. Todo o efetivo da Defesa Civil atua no atendimento às ocorrências. Agentes da CPTrans e do 26º Batalhão da Polícia Militar dão suporte para o bloqueio de vias.

A Prefeitura colocou todo o efetivo em operação para o atendimento imediato a todas as pessoas afetadas. Todos os pontos de apoio foram abertos para o acolhimento das pessoas em área de risco. A Defesa Civil orienta a mobilização da população, que neste momento, deve se manter em áreas seguras.

Notas à imprensa informando sobre a decretação do estado de calamidade pública:



Releases Ascom Petrópolis

aulas da rede municipal de ensino estão suspensas nesta quarta-feira (15). Equipes da Secretaria e da Defesa Civil (DC) estão acompanhando a situação das 187 unidades e dando o suporte necessário.

Prefeitura decreta estado de calamidade pública; Defesa Civil e demais órgãos do governo atuam no atendimento às ocorrências

A Prefeitura decreta estado de calamidade pública em virtude das fortes chuvas que afetaram a cidade, deixando um elevado número de ocorrências e vítimas fatais. Até o momento a Defesa Civil confirma até o momento dois óbitos, sendo um de uma mulher e o outro de um homem. Ambos foram encontrados após a redução do nível da água nas ruas Buarque de Macedo e Souza Franco.

Equipes dos hospitais foram reforçadas para o atendimento de vítimas. Além da Defesa Civil, agentes da COMDEP, de Serviços, Segurança e Ordem Pública, de Obras e de demais áreas do governo seguem no suporte as 95 ocorrências registradas até o momento.

Trechos antes...

4.3 Foram estabelecidos locais e horários para a divulgação de informações?

A divulgação das ações de enfrentamento ao desastre foi adotada de forma constante, com a disseminação de notas por grupos de comunicação por aplicativo que concentrou mais de 700 jornalistas de veículos municipais, estaduais, nacionais e correspondentes internacionais.

Além da divulgação das notas pelos grupos, o conteúdo ainda foi disponibilizado nas redes de comunicação da Prefeitura Municipal e até mesmo da Defesa Civil.

E ainda, o Governo Municipal estabeleceu dinâmica de coletivas e lives para informar as ações adotadas pelos órgãos de segurança que atuaram no município.

4.3.1 Por qual meio e qual teor das informações divulgadas?

Respondido acima.

4.4 O coordenador de informações ao público assumiu a função de porta-voz da operação?

O principal porta-voz da operação no âmbito Municipal foi o Prefeito, no âmbito Federal, o Secretário Nacional de Defesa Civil e os Generais e Almirantes das Forças Armadas, no âmbito Estadual, o Governador e o Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante Geral do CBMERJ, além de seus respectivos representantes.

4.5 O coordenador de informações ao público estabeleceu os contatos regulares com a mídia para a disseminação de informações preventivas e de respostas?

Como informado acima, a coordenação de Comunicação da Prefeitura Municipal estabeleceu o contato com a imprensa municipal, estadual, nacional e correspondentes por meio de grupos de comunicação por aplicativo, por entender que esse meio nos dias atuais é um dos de maior agilidade para a disseminação de informações. Todo o conteúdo foi replicado nas redes sociais dos órgão de governo.

4.6 Os informes foram aprovados? Caso positivo, por quem?

Todo conteúdo produzido para alertar sobre qualquer ação realizada passou por avaliação e validação da Coordenação de Comunicação da Prefeitura.

5. Quem era o coordenador da secretaria na tragédia do dia 15 de fevereiro de 2022?

O Tenente Coronel BM Gil Kempers é o responsável pela Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias.

5.1 Ele registrou as decisões das reuniões de trabalho? Caso positivo, sejam enviadas cópias das atas, assinaturas e lista dos presentes.

O secretário de Defesa Civil do município, se ocupou inteiramente em atuar nas ações de enfrentamento dos desastres causados pelas chuvas no dia 15 de fevereiro de 2022. Assim, estando à frente da coordenação de todas as ações de reposta, não ficou dedicado a participar de reuniões burocráticas, tendo em vista que a cidade exigia ações imediatas para o atendimento à pessoas afetadas e recuperações de áreas afetadas. Todo o planejamento e construção do plano de trabalho foi feito pelas equipe do Gabinete Integrado de Gestão de Desastres.

6. Quem era o coordenador de operações no dia da tragédia do dia 15 de fevereiro de 2022?

Tendo em vista a magnitude do evento e a diversidade de ameaças enfrentadas, que ocorreram de forma generalizada no primeiro distrito, as ações de enfrentamento aos desastres foram desenvolvidas pela SDCAV em conjunto com os demais gestores do Gabinete Integrado de Gestão de Desastres. Ressaltando que a função de Comandante de Operações das ações de Salvamento, Busca e Resgate era exercida pelo Comandante do CBA II, que designava diariamente um Coordenador de Operações.

6.1 Ele participou da elaboração do plano de ação?

Todos os órgãos envolvidos participaram do planejamento das ações de enfrentamento ao desastre.

6.2 Ele deu ciência do plano de ação aos integrantes das sessões operacionais?

Sim.

6.3 Ele supervisionou as ações como um todo?

Todas as ações adotadas para o atendimento da população e recuperação da cidade foram realizadas em conjunto com os representantes de órgãos estaduais e federais que atuaram no município.

6.4 Qual a diferença entre as atribuições de supervisão do coordenador de operações e do coordenador do gabinete de crise?

A diferença se dá nos níveis de atuação.

6.5 Todas as ocorrências da tragédia do dia 15 de fevereiro de 2022 foram atendidas? Caso positivo, qual a data da última ocorrência atendida?

Tendo em vista que a cidade ainda apresenta instabilidade nas condições do solo, por conta de novos episódios de chuva registrados no período, se torna inconsistente dizer que as demandas referentes ao dia 15 de fevereiro de 2022 foram esgotadas. Deve-se levar em conta que algumas áreas, mesmo que não tenham sido afetadas no dia efetivamente, se tornaram mais suscetíveis a ocorrências, principalmente de deslizamentos, que continuam ocorrendo, em diferentes localidades do município. As equipes da Defesa Civil mantêm atuação diária e intensiva para atender as mais de 9 mil ocorrências registradas até a presente data.

6.6 Todos os recursos para resposta ao desastre foram empenhados de maneira a sanar novos riscos?

Todos os recursos para resposta foram empregados para salvar, buscar e resgatar pessoas e proteger a população. Vale ressaltar que o município ainda se encontra em fase de RECUPERAÇÃO e os recursos estão sendo empenhados de acordo com as necessidades.

6.7 Os recursos operacionais disponíveis foram organizados de acordo com as sessões e/ou setores? Quais foram?

Todos os recursos operacionais foram organizados a partir da avaliação de todas as Agências que compunham o Gabinete Integrado de Gestão de Desastres.

7. Quem era o encarregado da área de espera na tragédia do dia 15 de fevereiro de 2022?

Tendo em vista a magnitude do evento e a diversidade de ameaças enfrentadas, que ocorreram de forma generalizada no primeiro distrito, as ações de enfrentamento aos desastres foram desenvolvidas pela SDCAV, em conjunto com os demais gestores do Gabinete Integrado de Gestão de Desastres. A Área de Espera de Recursos foi estabelecida de forma estratégica na Localidade do bairro Bingen, no Campus da Universidade Católica de Petrópolis UCP e foi coordenada de forma colegiada e integrada pelo Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras e pelo Secretário Municipal de Obras.

7.1 O encarregado da área de espera cadastrou os recursos mobilizados que chegaram ao local de emergência ou de situação crítica? Caso positivo, a cópia do cadastro pormenorizado com especificação de equipes e recursos humanos, empresa terceirizada responsável.

Todos os recursos operacionais foram gerenciados pelo Gabinete Integrado de Gestão de Desastres, através do Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras e pelo Secretário Municipal de Obras.

7.2 Ele controlou a situação dos recursos e registrou as informações em formulários próprios repassando regularmente ao coordenador de operações?

Como informado na resposta anterior, todos os recursos operacionais foram gerenciados pelo Gabinete Integrado de Gestão de Desastres, através do pelo Secretário de Estado de Infraestrutura e Obras e pelo Secretário Municipal de Obras